



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

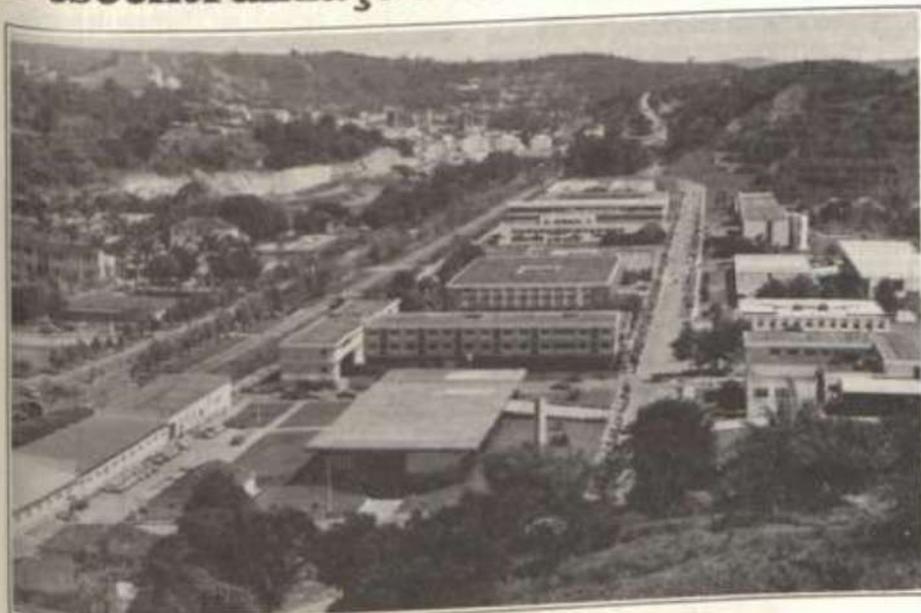
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa (MG), 19 de outubro de 1990

Número Especial

Descentralização do vestibular: uma realidade na UFV



Vista parcial do campus.

E stão abertas, até o próximo dia 31, as inscrições para o Vestibular/91 da UFV, cujas provas estão marcadas para o período de nove a 12 de janeiro do ano que vem. A exemplo do que ocorreu no último vestibular, foram escolhidas diversas cidades em Minas Gerais e em outras unidades da Federação onde poderão ser feitas as inscrições e as provas, procurando criar facilidades para os interessados.

No ato da inscrição, o interessado deverá optar pelo local em que pretende fazer a prova, escolhendo uma das seguintes localidades: Viçosa, Belo Horizonte, Governador Valadares, Montes Claros, Salvador, Uruçuca, Brasília, Rio de Janeiro, Campinas, Ribeirão Preto e São Paulo. As inscrições poderão ser feitas nessas cidades e também em Barbacena, Ipatinga, Juiz de Fora, Uberlândia, Vitória, Londrina, São José do Rio Preto e Sumaré.

A descentralização dos locais de inscrição e da realização das provas mostrou ser uma medida proveitosa, avalia o professor Odeirli de Aguiar, presidente da Comissão Permanente de Vestibular da UFV. Ele informa que a UFV, com base nos bons resultados obtidos anteriormente, tomou providências para que fosse aumentado o número de cidades, estendendo ainda mais o leque de opções.

Cidades

As inscrições poderão ser feitas nas cidades de **Viçosa**: no campus universitário, tels. (031)899-2137, 899-2152 e 899-2153; **Barbacena**: na Escola Agrotécnica Federal, tel. (032)331-1866; **Belo Horizonte**: no Escritório da Reitoria da UFV, tel.

(031)227-5233; **Governador Valadares**: no Colégio Ibituruna, tel. (033)271-7044; **Ipatinga**: no Colégio São Francisco Xavier, tel. (031)821-3594; **Juiz de Fora**: no Curso Anglo, tel. (032)215-8622; **Montes Claros**: na Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, tel. (038)221-6740, e no Instituto Indyu, tel. (038)221-1742, ou no Colégio Pioneiro, tel. (038)221-2344; **Uberlândia**: no Curso Anglo, tel. (034)236-0786; **Salvador**: no Curso Integral, tel. (071)321-4597; **Uruçuca**: na Escola Média de Agricultura, tel. (073)239-2121 - Ramal 110; **Brasília**: no Escritório de Representação da UFV, tel. (061)225-2605; **Vitória**: no Grupo Nacional de Ensino, tel. (027)222-2122 e no Colégio Salesiano, tel. (027)223-2311; **Londrina**: no Curso Universitário, tel. (043)24-4637; **Rio de Janeiro**: no Curso Princesa Isabel, tel. (021)220-4176, no Colégio Van Gogh, tel. (021)284-5891 e no Curso Acadêmico, tel. (021)254-3596; **São Paulo**: no Curso Objetivo, tel. (011)288-4388, no Curso Etapa, tel. (011)549-1058, no Curso Universitário, tel. (011)37-5090, no Curso Anglo, tel. (011)279-7022 e no Curso Inter-Graus, tel. (011)881-8711; **Campinas**: no Curso Universitário, tel. (019)31-1966, no Curso Objetivo, tel. (019)283-130, no Curso Anglo, tel. (019)242-9888 e no Curso Integral, tel. (019)252-6700; **Ribeirão Preto**: no Curso Oswaldo Cruz, tel. (016)636-3316, no Curso Anglo, tel. (016)625-7249 e no Curso Objetivo, tel. (016)636-4899; **São José do Rio Preto**: no Curso Anglo, tel. (017)326-434, no Curso Esquema, tel. (017)332-165 e no Curso Objetivo, tel. (017)329-233; e **Sumaré**: no Curso Objetivo, tel. (019)273-3547.

São oferecidos os seguintes cursos, com o respectivo número de vagas: Administração - 50, Agronomia - 210, Biologia (bacharelado e licenciatura) - 25, Ciências Econômicas - 50, Cooperativismo - 30, Economia Doméstica (bacharelado e licenciatura) - 50, Educação Física (bacharelado e licenciatura) - 50, Engenharia Agrícola - 40, Engenharia Civil - 40, Engenharia de Agrimensura - 40, Engenharia de Alimentos - 45, Engenharia Florestal - 80, Física (bacharelado e licenciatura) - 25, Informática - 30, Letras (bacharelado) - 20, Letras (licenciatura) - 40, Matemática (bacharelado e licenciatura) - 25, Medicina Veterinária - 40, Nutrição - 30, Pedagogia (licenciatura) - 50, Química (bacharelado e licenciatura) - 25, Tecnólogo em Laticínios - 30 e Zootecnia - 50.

Os cursos de Administração, Ciências Econômicas, Letras e Pedagogia são noturnos. O curso de Letras oferece bacharelado em Secretário Executivo (Português-Inglês e Português-Francês) e licenciatura (Português-Inglês e Português-Francês e, ainda, Português e Literaturas de Língua Portuguesa).

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos além da **ficha de inscrição** devidamente preenchida: **original da cédula de identidade** expedida pela Secretaria de Segurança Pública, pelas Forças Armadas e Polícia Militar ou carteiras expedidas por ordens ou conselhos que, por lei federal, valem como documento de identidade (xerocópia quando a inscrição for feita por correspondência); **comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr\$1.300,00**, e uma **fotografia recente 3x4**. Os candidatos ao curso de **Educação Física** deverão apresentar, também, o atestado de **exame médico especial**.

Os interessados em fazer sua inscrição por correspondência deverão solicitar formulário à Comissão Permanente de Vestibular, tel. (031)899-2137/2154, ou obtê-lo nos locais de inscrição.



Aspecto da fachada do Edifício Arthur da Silva Bernardes.

Zootecnia: boa opção para o candidato

Regulamentado pela Lei nº 5.540, de 04-12-68, o curso de Zootecnia visa à formação de profissionais com conhecimentos que os tornem capazes de desenvolver técnica e economicamente a produção animal.

Para executar suas atividades na produção animal, o zootecnista é preparado nas áreas de: bioclimatologia animal; fisiologia da nutrição, reprodução e lactação; nutrição animal; produção e conservação de forragens; formulação de rações; técnicas de alimentação animal; reprodução animal; técnicas de manejo, instalações, melhoramento e planejamento de criações.

O curso de Zootecnia passou a ser oferecido na UFV em 1972, pelo Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias, onde o estudante conta com infra-estrutura física própria, composta de oito setores de campo: Avicultura, Bovinocultura, Caprinocultura, Cunicultura, Equinocultura, Granja de Melhoramento Genético de Aves, Granja de Melhoramento Genético de Suínos (em construção) e Forragicultura. O estudante dispõe, ainda, dos laboratórios de Nutrição Animal, Experimentação com Animais, Melhoramento Animal e Reprodução, além de outras infra-estruturas de campo e outros laboratórios da Universidade.

Compõem, atualmente, o corpo docente do Departamento de Zootecnia 30 professores altamente qualificados, dos quais 19 têm título de Ph. D. ou de doutor e 10, o título de mestre, acrescentando-se que um está fazendo doutorado na Europa.

Na UFV, há a possibilidade de o estudante conseguir bolsa de iniciação científica, assim como de posterior aperfeiçoamento profissional, fazendo cursos de pós-graduação em nível de mestrado e de doutorado, em diversas áreas de atuação do zootecnista.

O Curso de Química oferece amplas oportunidades ao estudante

O curso de Química ministrado na UFV é constituído de licenciatura e bacharelado. A licenciatura prepara o professor para as escolas de primeiro e segundo graus, o que o leva a cursar as disciplinas da área de Química e as de formação pedagógica.

O bacharelado prepara o profissional que atuará com a Química em geral. Noutras palavras, o bacharel em Química tem campo aberto para atuar nas indústrias químicas propriamente ditas e, também, nas indústrias que utilizam produtos químicos como matéria básica. Com o bacharelado, o profissional pode atuar em escolas de terceiro grau, tanto na área de ensino quanto na de pesquisa. Por outro lado, o estudante graduado em Química na UFV tem, ainda, a opção de continuar seus estudos em nível de pós-graduação na própria Instituição, principalmente nos cursos de Agroquímica, Solos e Nutrição de Plantas e Ciência e Tecnologia de Alimentos.

O curso de Engenharia Civil procura formar um profissional eclético

Formar profissionais para atuar diversificadamente em projetos e obras públicas e particulares, com uma visão generalizada de todas as áreas da engenharia é o que se propõe o curso de Engenharia Civil da UFV. Tal enfoque é dado para que o engenheiro formado em Viçosa possa atuar, sem problemas, em cidades de qualquer porte. Assim, o profissional fica preparado para atuar, também, em prefeituras, onde poderá exercer funções de consultoria, planejamento, assessoria, administração e toda a gama de funções técnicas pertinentes à sua área de conhecimento.

Constam do conjunto das atribuições técnicas do engenheiro civil, entre outras, as atividades de projetar, executar, analisar sob o ângulo técnico-econômico, montar especificações de materiais, desenvolver estudos sobre novos materiais, vistoriar e fiscalizar edificações, pontes, grandes estruturas, sistemas de transporte e de abastecimento de água, de saneamento, barragens, drenagem, irrigação e serviços afins.

A atividade de ensino no curso de Engenharia Civil é desenvolvida tanto em salas de aula quanto nos laboratórios do departamento, que proporcionam considerável

bagagem prática ao estudante. Ao mesmo tempo, o departamento mantém estrito relacionamento com o programa de extensão da UFV, levando até à população urbana e rural o resultado de suas pesquisas.

O estudante do curso de Engenharia Civil tem, ainda, a oportunidade de beneficiar-se com bolsas de iniciação científica, cujo objetivo é motivá-lo para a solução de problemas nacionais e regionais, dentro de sua área.

O corpo docente do Departamento de Engenharia Civil é composto por 39 professores, dos quais três são doutores e 14 mestres. O treinamento do corpo docente é uma dinâmica respeitada no departamento que, atualmente, possui sete professores cursando doutorado e três fazendo mestrado em universidades do País e do exterior. O regime de trabalho, em 94% dos casos, é o de tempo integral com dedicação exclusiva. Isto equivale dizer que a orientação do professor não se restringe à de sala de aulas e à dos laboratórios, podendo ser oferecida de acordo com as necessidades do aluno.

Para aqueles que desejam aprofundar conhecimentos na área, o Departamento de Engenharia Civil estará oferecendo, a partir de 1991, o curso de pós-graduação em Engenharia Civil, na área de Geotecnia.



Edifício Reinaldo de Jesus Araújo.

Curso de Cooperativismo agora com Bacharelado

O objetivo do curso de Cooperativismo oferecido pela UFV é proporcionar ao futuro profissional uma formação técnico-teórica que lhe permita atuar diretamente nas entidades cooperativas que exigem conhecimentos e habilidades específicos em economia rural, administração e desenvolvimento rural, sociologia rural, extensão rural, cooperativismo agrícola, educação cooperativista e administração de cooperativas agrícolas.

O bacharelado em Cooperativismo será ministrado a partir de 1991 e serão oferecidas, anualmente, 30 vagas. O curso terá a duração mínima de quatro anos e máxima de oito, com a carga total de 3.570 horas, incluindo a realização de um estágio supervisionado de 495 horas. Até agora, a UFV oferecia o curso de Tecnólogo em Cooperativismo, criado em 1975.

Pelo que se propõe com a grade de disciplinas do curso, ocorrerá uma incorporação dos conteúdos básicos e

profissionalizantes, pela ação interdepartamental, das áreas de Administração, Economia Rural e Cooperativismo Agrícola, produzidos e testados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão até agora realizadas e consistentes com a vantagem comparativa de tantas instituições como a UFV e com o mercado de trabalho, que abrange cerca de 75% do cooperativismo nacional.

A função do bacharel em Cooperativismo estende-se ao planejamento, à coordenação, direção e ao controle das atividades das cooperativas; à coordenação e administração de órgãos de cooperativismo e de sindicalismo; à promoção do desenvolvimento das cooperativas e suas comunidades e à orientação e assistência aos empreendimentos dos associados de cooperativas, entre outras.

Funcionam, no Brasil, cerca de 3.400 cooperativas, o que representa amplo mercado de trabalho para os profissionais do setor.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 30v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245, Telex (31) 3571-35570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Antônio Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tardio Lima Thiobaut. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). **Redação:** José Paulo Martins. **Composição:** José Afonso de Freitas e Darcy Duarte Revisão: Ana Maria de Gouveia Almeida. **Montagem:** Márcio Jacob. **Fotolito:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Vicente de Paulo dos Santos.

Física e Matemática reestruturaram seus currículos

A partir deste ano, os cursos de Física e de Matemática oferecidos pela UFV passaram a ter novo currículo, habilitando, alternativamente, o estudante nas diversificações de bacharelado e licenciatura com a duração média de quatro anos.

O corpo docente dos Departamentos de Física e de Matemática, que ministram a maior parte das disciplinas dos dois cursos, é formado por 14 doutores, oito doutorandos, 27 mestres, quatro mestrandos e cinco graduados. Estes professores atuam, também, em pesquisas nas áreas de Conservação de Energia, Ensino de Física Experimental, Instrumentação Científica, Ciência de Materiais, Mecânica do Contínuo, Física Teórica, Pesquisa Operacional, Métodos Computacionais, Equações Diferenciais Parciais, Teoria de Singularidades, Teoria da Elasticidade, Estatística Experimental e Ensino de Matemática.

Economia Doméstica: um pioneirismo da UFV no Brasil

O primeiro curso de Economia Doméstica do Brasil foi implantado na Universidade Federal de Viçosa em 1952. Atualmente, funcionam 11 cursos em oito estados brasileiros, formando profissionais voltados para o uso, o desenvolvimento e a administração de recursos humanos e físicos, em benefício do indivíduo, da família e da população.

O currículo do curso é formado por 69 disciplinas, sendo 12 pertencentes à área básica, 10 à pedagógica e 47 à de economia doméstica. O corpo docente responsável pelo curso encontra-se, em sua maioria, com treinamento em nível de doutorado e de mestrado, a saber: doutores (4,55%), doutorandos (9,09%), mestres (36,36%), mestrandos (13,64%) e graduados (36,36%).

Com este corpo docente especializado, o Departamento de Economia Doméstica planeja iniciar, em breve, a pós-graduação na área de Economia Familiar, com vistas ao fortalecimento da pesquisa e do curso de graduação. Será o primeiro curso de mestrado em Economia Doméstica da América Latina, para o qual já existe grande demanda.

O Departamento de Economia Doméstica vem realizando pesquisas nas linhas que englobam projetos como "Desenvolvimento Psicológico, Social e Cultural do Homem", "Qualidade e Disponibilidade de Serviços Comunitários", "Componentes Físicos do Meio Ambiente próximo ao Homem" e "Competência do Consumidor e Uso dos Recursos da Família".

Para atender à demanda das disciplinas, o departamento conta com bem-equipados laboratórios nas áreas de desenvolvimento humano, vestuário, têxteis, habitação e equipamentos.

Para estágios, os estudantes contam com as creches do SOS e da UFV que são

Os dois cursos formam bacharéis para o exercício do magistério superior ou para prosseguir os estudos em nível de pós-graduação, podendo dedicar-se, também, a atividades de pesquisa e consultoria em Física Médica, Economia, Estatística, Química, Lingüística, Sociologia, Informática e Engenharia (Agrícola, Ambiental, Térmica, Meteorológica, Nuclear e de Sistemas). Os licenciados habilitam-se ao magistério de primeiro e segundo graus.

A história dos cursos de Física e de Matemática na UFV resume-se em cerca de 15 anos, mas revela ter despertado, na maioria de seus egressos, a vocação para a pesquisa científica, como o demonstra o encaminhamento de diversos de seus ex-alunos para cursos de pós-graduação em instituições de renome no País, como UFMG, USP, Unicamp, ITA, IFQSC e UnB, nas quais têm tido ótimo desempenho.

assessoradas pelo departamento, além de oportunidades na empresa Alimenta, na Caipa-Usiminas, nos centros comunitários e de desenvolvimento humano das empresas Codemin e CBMM, no restaurante da UFV e nas atividades do convênio celebrado entre a UFV e a Nestlé.

As atividades de extensão do departamento são intensas e vão desde os cursos oferecidos durante a Semana do Fazendeiro, a Semana do Empresário e a colaboração técnica no Programa Gilberto Melo até a prestação de assessoria e os encontros técnicos nas diversas áreas de atuação. Essas atividades possuem alcance nacional, com os professores oferecendo constantemente estágios e cursos para instituições congêneres no País, seja em nível técnico ou de graduação.

Com profissão regulamentada, os economistas domésticos estão integrados por intermédio da Associação Brasileira de Economistas Domésticos (Abed) e, também, por seu Conselho, criado este ano.

Os economistas domésticos formados pela UFV atuam em setores essenciais como Educação, ao destacando a educação do consumidor; Habitação, em que estão preparados para ajudar o governo na solução do problema, ensinando as pessoas a viverem e adaptarem-se a novos espaços e ambientes; Saúde e Alimentação, orientando a população sobre a nutrição, higiene e saúde, especialmente sobre alocação de recursos e seu aproveitamento, planejamento físico, administração, supervisão e elaboração de cardápios balanceados e de custo mínimo nos serviços de alimentação para coletividades; e, finalmente, Família, setor em que ganham relevo o planejamento familiar e as relações sociais da família.



Prédio onde funciona a Reitoria da UFV.

Medicina Veterinária: uma história iniciada com a ESAV

O curso de Medicina Veterinária da UFV teve sua criação aprovada em 12 de julho de 1976, pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Instituição, com funcionamento iniciado em março do ano seguinte. Seu reconhecimento deu-se pela Portaria 713 do MEC, em 23 de dezembro de 1981. Entretanto, já em 1932, funcionava em Viçosa o Curso Superior de Veterinária. Nessa ocasião, a Instituição denominava-se Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV). Posteriormente, em 1942, o curso foi desmembrado da ESAV e transferido para Belo Horizonte. Em 1948, ao ser criada a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, o Curso Superior de Veterinária voltou a fazer parte da Instituição, na forma de Escola, mas permanecendo ainda em Belo Horizonte. Finalmente, em 30 de janeiro de 1961, pela Lei nº 3.877, a Escola Superior de Veterinária foi federalizada e passou a integrar a Universidade Federal de Minas Gerais, terminando assim seu vínculo com a UREM.

Atualmente, o quadro de docentes do Departamento de Veterinária conta com três doutores, 10 professores em treinamento em nível de doutorado, 14 mestres e quatro bacharéis.

O departamento dispõe de diversas áreas de atividades: **Área Clínica**, que oferece serviço de internação de animais de grande e pequeno porte no Hospital Veterinário e no Serviço de Ambulatório Rural; **Área de Cirurgia**, setor que atende a parte técnica operatória, a patologia cirúrgica, a obstetrícia e a radiologia; **Área de Medicina Veterinária Preventiva**, responsável pelo diagnóstico de casos de campo e pela produção de vacinas antigênicas; **Área de Morfologia**, responsável pelo ensino de anatomia e histologia do curso; **Área de Patologia**, na qual são feitos os diagnósticos anatomo-histopatológicos do departamento; **Área de Parasitologia**, que oferece, além do ensino com pesquisas na área de diagnóstico de hemoparasitoses, o controle de ectoparasitos e a produção de vacinas experimentais; **Área de Reprodução**, em que são executados programas pertinentes à reprodução animal e abordados aspectos ligados à pesquisa de inseminação artificial e transferência de embriões; **Área de Fisiologia e Farmacologia**, que, além das aulas do curso, trabalha com pesquisa na linha de equilíbrio eletrolítico e função renal; **Área de Inspeção**, que atende no setor de inspeção dos produtos de origem animal.

A profissão de médico-veterinário foi regulamentada em 1969, por meio de decreto que determina ser a profissão diretamente responsável pelo desenvolvimento da produção animal e interessada nos problemas de saúde pública e, conseqüentemente, na segurança nacional, integrando-se no complexo das atividades econômicas e sociais do País.

Para graduação no curso de Medicina Veterinária, o estudante deverá perfazer a carga de 3.765 horas em disciplinas obrigatórias, além de 240 horas em disciplinas optativas, integralizadas no prazo mínimo de cinco anos, médio de seis e máximo de 10 anos.



Centro de Vivência.

O curso de Educação Física é considerado um dos melhores do País

O Departamento de Educação Física da UFV iniciou suas atividades em 1975, com o ingresso da primeira turma de alunos do curso de graduação, que foi classificado em terceiro lugar entre os congêneres brasileiros, no ano passado, pela revista "Playboy". Nos anos anteriores, as atividades do departamento estavam voltadas para o atendimento da Educação Física Desportiva e Recreativa dos estudantes dos cursos de graduação e para a representação nos eventos esportivos.

Incluído entre os departamentos da UFV que mais desenvolvem atividades, o Departamento de Educação Física, dispõe de uma estrutura apta a atender às necessidades dos cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física e, na área de ensino, a todos os cursos da UFV, oferecendo a disciplina Educação Física Desportiva e Recreativa.

Para isso, conta com um quadro de 26 professores, dos quais 23 já concluíram o curso de mestrado. Dois docentes já fizeram o curso de doutorado, enquanto outros sete estão desenvolvendo seus programas de pós-graduação no exterior, no mesmo nível. O departamento dispõe, também, de 38 funcionários, que atuam nos setores de administração, manutenção e apoio.

As atividades competitivas da Universidade e da cidade são realizadas, em sua maioria, nas dependências do Departamento, que dá suporte à Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUV) e às promoções da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e dos diversos órgãos, associações, clubes e federações. Além das competições, são realizados também eventos culturais e sociais. Para atender a esse grande universo de atividades e diversos eventos, o Departamento dispõe de um ginásio de esportes com uma quadra poliesportiva, uma sala de judô e três laboratórios; um pavilhão de ginástica; uma piscina olímpica; dois campos de futebol; uma pista de atletismo; e duas quadras externas de voleibol, uma de handebol, uma de peteca, duas de basquete e três de tênis.

Pesquisas de professor da UFV contribuem para o avanço no combate ao câncer

Encontra-se em uso, em diversos hospitais da Europa e dos EUA, um anticorpo monoclonal que reage em seções de parafina de tumores malignos (carcinomas) humanos, graças aos estudos e às pesquisas realizados pelo professor Marcelo José Vilela, do Departamento de Biologia Animal do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, durante os quatro anos de seu curso de doutorado, no Departamento de Oncologia Médica do Hospital Geral de Southampton, da Faculdade de Medicina da Universidade de Southampton, na Inglaterra.

Seu trabalho possibilitou o aumento da precisão dos diagnósticos de tumores pouco diferenciados, contribuindo para reduzir o sofrimento dos pacientes portadores de carcinomas, pois, conhecida exatamente a patologia em questão, os clínicos podem tratá-los com maior eficiência.

O professor Marcelo partiu do fato de que os carcinomas, que representam 90% de todos os cânceres humanos, são derivados de células epiteliais. Diante disso, era necessário criar um anticorpo monoclonal capaz de permitir um diagnóstico preciso, identificando a presença de elementos epiteliais (desmossomas) em tumores de difícil diagnóstico.

Além da valiosa contribuição no campo da patologia, a descoberta possibilitou, também, considerável avanço nos estudos sobre a estrutura da glicoproteína desmossômica (DG-1) em células normais e cancerosas, como também sobre a biologia do câncer e dos desmossomas.



Restaurante da UFV.

Pesquisadores da UFV estudam fermentações

Microorganismos e enzimas microbianas têm sido empregados comercialmente na obtenção de diversos produtos e as vantagens dos métodos biológicos, entre outros processos industriais convencionais, está, principalmente, no fato de não produzirem poluentes e ocorrerem em condições mais seguras para o operador. Além disso, os microorganismos ou enzimas microbianas podem ser produzidos, em grandes quantidades, por técnicas de fermentação conhecidas e podem ser manipulados geneticamente com o objetivo de aumentar a eficiência do processo industrial.

No que se refere à fermentação, pesquisadores da UFV têm desenvolvido, no Laboratório de Microbiologia do Departamento de Biologia Geral, diversos projetos, dentre eles a otimização das condições de produção de riboflavina por leveduras, incluindo estudos de meios de cultura, indutores, pH, temperatura de crescimento, aeração etc. Procura-se, também, o aproveitamento de resíduos orgânicos, contendo celulose e hemicelulose como fonte de carbono. Esse projeto é de interesse das indústrias de alimentos e farmacêutica, lembrando-se que a riboflavina é componente da Vitamina B.

Outro projeto em desenvolvimento é a

caracterização de enzimas pécicas de fungos e otimização das condições de produção. Enzimas pécicas são utilizadas em diversas indústrias, como na têxtil, na de alimentos, na vinícola e em processos fermentativos do café e do cacau. As substâncias pécicas são degradadas por um complexo enzimático contendo três tipos de atividade enzimática: esterases, hidrolases e liases, que têm diferentes aplicações, dependendo do tipo de processo industrial.

A produção de álcool, a partir de resíduos orgânicos, é outra linha de pesquisa desenvolvida no laboratório. Procura-se selecionar microorganismos produtores de enzima degradativas para celulose, hemicelulose, amido etc., que possam viabilizar o uso de resíduos orgânicos como substrato para a fermentação alcoólica. A caracterização das enzimas e a otimização do processo de produção fazem parte do projeto.

Em todas essas pesquisas, pretende-se o desenvolvimento dos processos fermentativos em escala semipiloto, utilizando-se um fermentador de 30 litros de capacidade.

Os projetos contam com a participação dos pesquisadores Daison Olzany Silva, Maria Cristina Dantas Vanetti, Virgínia M. C. Alves, Jorge Luiz Cavalcante Coelho e Elza Fernandes de Araújo.

Curso de Engenharia Agrícola

O programa de Engenharia Agrícola na UFV teve início com a diversificação do curso de Agronomia em Engenharia Rural. Já em 15 de maio de 1969, teve início o curso de pós-graduação em Engenharia Rural, em nível de mestrado. Logo após, foram estabelecidos os programas de pesquisas centralizadas em secagem e armazenamento de grãos. Com a instalação de um laboratório de hidráulica e a contratação de professores especialistas em irrigação e drenagem, treinados no exterior, consolidaram-se, também, as atividades de pesquisa nessa área.

Em 1971, o curso de pós-graduação passou a ser denominado Engenharia Agrícola e, em 1975, foi criado o curso de graduação, cuja primeira turma colou grau em dezembro de 1978, contabilizando, até o presente, mais de 250 profissionais egressos da Instituição. A profissão de engenheiro agrícola foi regulamentada pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea) em maio de 1978.

O profissional em Engenharia Agrícola trabalha em atividades de engenharia referentes à aplicação de conhecimentos tecnológicos para a solução de problemas relacionados com a produção, envolvendo

energia, transporte, sistemas estruturais e equipamentos nas áreas de solo e água, construção para fins rurais, eletrificação, máquinas e implementos agrícolas, processamento e armazenagem de produtos agrícolas, controle de poluição no meio rural com seus serviços afins e correlatos.

Além do corpo docente e da infra-estrutura básica da área profissionalizante do programa de Engenharia Agrícola, o departamento oferece, ainda, doutorado em Engenharia Agrícola e mestrado em Meteorologia Agrícola. Oferece, também, cursos de especialização por tutoria à distância em convênio com a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior.

O departamento conta, atualmente, com 35 professores. Destes, 15 possuem o título de Ph. D. (dois com pós-doutorado na Europa) e 16, título de mestrado.

Os estudantes dispõem, no departamento, dos seguintes laboratórios: Secagem, Processamento e Armazenagem de Grãos; Mecanização Agrícola; Construções Rurais e Ambientais e Agrometeorologia. Atualmente são oferecidas 61 disciplinas, sendo 34 frequentadas principalmente por estudantes de graduação e 27, por estudantes de pós-graduação.